

ABAIXO GENOCÍDIO ISRAELENSE NA PALESTINA

Usando de todo o seu poderio militar patrocinado pelo imperialismo norte-americano, o Estado fascista israelense bombardeia sem piedade e invade a Faixa de Gaza na Palestina, deixando para trás um rastro de morte e destruição. Em apenas duas semanas de covardes ataques, dezenas de casas e hospitais foram destruídos e até escolas ligadas à ONU foram covardemente bombardeadas. Até agora, mais de 1.000 pessoas foram assassinadas, entre elas 300 crianças.

De acordo com a alta comissária para direitos humanos das Nações Unidas, Navi Pillay, o Exército israelense vem cometendo seguidamente crimes de guerra na Faixa de Gaza. Exemplo disso é que militares de Israel mandaram 110 civis se abrigarem em uma casa em Zeitoun, no sudeste de Gaza e, após 24 horas, bombardearam o local, matando mais de 30 pessoas. De acordo com a ONG israelense B'Tselem, o Exército de Israel também disparou contra uma mulher e três homens que estavam com uma bandeira branca, quando estes saíam de casa após um ataque na Faixa de Gaza. Até mesmo caminhões da ONU que transportam alimentos e remédios são atingidos por mísseis. Por isso, o governo israelense proibiu a imprensa de filmar e fotografar seus crimes contra a população de Gaza.

Os assassinos dizem que estão combatendo o terrorismo na região (mesmo argumento utilizado pelos EUA para invadir o Afeganistão e o Iraque) e que querem enfraquecer o Hamas, principal grupo da resistência palestina, que conta com total apoio do povo.

Mas a verdade é que o Estado fascista de Israel quer se apossar das terras palestinas e impedir que este povo tenha liberdade.

Genocídio

Os ataques israelenses ainda provocam uma

grave crise humanitária com falta de comida, água e medicamentos para mais de 1,5 milhão de pessoas em Gaza.

Trata-se de um dos maiores crimes da história da humanidade: um dos exércitos mais armados do mundo, o Exército israelense, com o apoio dos países imperialistas, ataca um povo indefeso, que não tem respeitado seu direito à autodeterminação e à constituição de um Estado, e que somente se utiliza

de paus, pedras e armas de pequeno alcance para defender seu território, suas riquezas e sua cultura. O que é isso senão terrorismo de Estado e um genocídio do povo palestino?

O Partido Comunista Revolucionário (PCR) e a União da Juventude Rebelião (UJR) convocam os trabalhadores e a juventude brasileira para ocupar as ruas em defesa do povo palestino e de seu direito à vida e à liberdade. Não podemos nos calar, nem cruzar os braços quando

crianças são assassinadas enquanto estão na escola, hospitais são bombardeados e 1,5 milhão de pessoas estão sem comida.

É preciso unir as nossas forças para deter esse massacre e pôr fim a mais uma guerra imperialista realizada para garantir lucros, controlar o petróleo e salvar da crise os grandes monopólios e bancos capitalistas. A única maneira de acabar com as guerras, a opressão imperialista, a fome e o desemprego no mundo é se organizar e lutar pelo fim do capitalismo e por uma sociedade sem explorados e exploradores, onde todos tenham seus direitos garantidos, uma sociedade socialista.

Vamos todos às ruas deter esse crime e mostrar que não aceitamos a continuidade da opressão das nações e das guerras imperialistas no mundo.

**Fim do massacre do povo palestino!
Fora os nazistas israelenses da Palestina!
Abaixo as guerras imperialistas!
Pelo imediato rompimento das relações do
Brasil com Israel!**



Crianças são as principais vítimas do genocídio



**Partido Comunista Revolucionário (PCR)
União da Juventude Rebelião (UJR)**